



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA A CARACTERIZAÇÃO DA
LEPIDOPTEROFAUNA (LEPIDOPTERA:HETEROCERA)
NA SERRA DA ARRÁBIDA**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Adriana da Piedade Galveias Jorge

—◆—
CASTELO BRANCO

2006

Índice

Índice	I
Índice de Figuras	III
Índice de Tabelas	IV
Lista de Abreviaturas	V
Resumo	VI
Abstract	VII
Lista de Anexos	VIII
1 – Introdução	1
2 – Origem e evolução dos lepidópteros	3
3 – A classificação dos lepidópteros	5
4 – Morfologia, biologia e ecologia dos lepidópteros nocturnos	7
5 – A importância das colecções zoológicas	13
6 – Material e métodos	14
6.1 – Fases do Trabalho	14
6.2 – Elaboração de bases de dados bibliográficos	14
6.3 – Critérios de selecção dos pontos de amostragem	15
6.3.1 – Características gerais da Serra da Arrábida	16
6.3.1.1 – Localização	16
6.3.1.2 – Climatologia	17
6.3.1.3 – Pedologia	18
6.3.1.4 – Vegetação	19
6.3.2 – Descrição dos locais de amostragem	21
6.3.3 – Selecção do tipo de armadilha e do esforço de amostragem	23
6.4 – Trabalho de Campo	23
6.5 – Trabalho de Laboratório	25
6.6 – Tratamento de dados	29
7 – Resultados e Discussão	31
7.1 – Famílias de lepidópteros capturados	31
7.2 – Diversidade de lepidópteros capturados	33
7.3 – Abundância e riqueza de espécies	39
7.4 – Relação entre o nº de indivíduos e nº de espécies capturadas com	40

algumas condições ambientais	
7.5 – Esforço de amostragem	41
7.6 – Análise dos dados estatísticos de ambos os locais – Diversidade de espécies	43
8 – Considerações finais	46
9 – Bibliografia	48

Resumo

Este trabalho tem dois objectivos: a elaboração de uma base de dados de referências bibliográficas sobre lepidópteros nocturnos de Portugal e o levantamento das espécies de lepidópteros nocturnos da Serra da Arrábida e sua eventual relação com algumas condições ambientais.

Foram realizadas duas amostragens semanais, em dois locais distintos (Local A – “Arrábida Aventuras”; Local b – “7ª Bateria Militar”), nos meses de Maio a Agosto. O método utilizado para atrair os lepidópteros foi a armadilha luminosa.

Foram capturados 157 indivíduos, sendo a espécie mais abundante no local A a *Hoplodrina ambigua* e no local B a *Itame vincularia*.

O coeficiente de correlação de Spermán mostrou que as capturas não estão relacionadas com os factores ambientais estudados (temperatura, humidade relativa, velocidade do vento e fases lunares).

Através do índice de diversidade de Shannon-Wiener, foi possível determinar que o local A apresenta uma maior diversidade que o local B e que estes locais apresentam diferenças significativas entre si.

Palavras-chave: Armadilha luminosa, Lepidoptera, Heterocera, Serra da Arrábida